

PROCESSO SELETIVO – VÁRIAS FUNÇÕES - PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA, SP.

EDITAL N.º 03/2026.

PROVA OBJETIVA.

FUNÇÃO: FONOAUDIÓLOGO.

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Não será permitido ao candidato realizar as provas usando óculos escuros, (exceto para correção visual, ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição), ou portando aparelhos eletrônicos, (mesmo desligados), celular, qualquer tipo de relógio, chaves, carteira, bolsa, acessórios que cubram o rosto, a cabeça, ou parte desta.
2. Será eliminado deste Concurso Público, o candidato que fizer uso do celular e/ou aparelho eletrônico, no local onde está ocorrendo o mesmo; o candidato cujo celular e/ou aparelho(s) eletrônico(s), mesmo desligado(s), emitir(em) qualquer som, durante a realização das provas. No decorrer de todo o tempo em que permanecer no local, onde ocorre o Concurso Público, o candidato deverá manter o celular desligado, sendo permitido ativá-lo, somente após ultrapassar o portão de saída do prédio.
3. **Sob pena de ser eliminado deste Concurso Público**, o candidato poderá manter em cima da sua carteira apenas lápis, borracha, caneta, um documento de identificação, lanche, (exceto líquido). **Outros pertences**, antes do início das provas, o candidato deverá acomodá-los **embaixo de sua cadeira**, sob sua guarda e responsabilidade.
4. Confira se sua prova tem **30 questões**, cada qual com **04 alternativas**.
5. Verifique seus dados no cartão-resposta, (nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu), **ASSINE** o mesmo.
6. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica, (tinta azul, ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, rasuradas, ou marcadas diferentemente, do modelo estabelecido no cartão-resposta, serão anuladas.
7. Observe as orientações apresentadas no cartão-resposta. O mesmo não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
8. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem, confira-o com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões, ou falha de impressão, será aceita depois de iniciada a prova. Caberá apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
9. A Prova Objetiva terá duração máxima de **3h, (três horas)**, incluso o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
10. O candidato poderá retirar-se do local da prova somente **1h, (uma hora)**, após seu início, levando o caderno de prova.
11. Ao terminar sua prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido, assinado e retirar-se do recinto, onde está ocorrendo a mesma, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.
12. Os **3, (três)**, candidatos que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, só poderão sair juntos, após o fechamento do envelope, contendo os cartões-respostas dos candidatos presentes e ausentes, assinarem no referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA.

Leia o texto para responder às próximas três questões.

A perca. (Martha Medeiros).

Estava parada num sinal da Avenida Ipiranga quando um carro encostou ao lado do meu. A motorista abriu a janela e pediu para eu abrir a minha. Era uma moça simpática que me perguntou: “Martha, o certo é dizer perda ou perca?”. “Hãh?” “É perda de tempo ou perca de tempo? Como se diz?”

A pergunta era tão inusitada para a hora e o local, tão surpreendente, vinda de alguém que eu não conhecia, que me deu um branco: por um milésimo de segundo eu não soube o que responder. Perca de tempo, isso existe? Então o sinal abriu, os carros da frente começaram a engatar a primeira, eu olhei para ela e disse: “É perda de tempo”.

Ela sorriu em agradecimento e foi em frente. Meu carro ainda ficou um tempo parado. Eu parada no tempo. Perca de tempo.

Dei uma risada e segui meu rumo também.

Se alguém te diz “não perca tempo”, e todos te dizem isso o tempo todo, como não confundir? Tantos confundem. São coagidos a tal.

E, cá entre nós, a “perca” parece mais amena do que a perda.

A perca de um amor é quase tão corriqueira como a perca do capítulo da novela. A perca é feira livre. A perca é festiva. A perca é música popular.

Já a perda é sinfonia de Beethoven.

A perca acontece no verão. A perca de uma cadeirinha de praia, a perca de um palito premiado de picolé.

As perdas acontecem no inverno.

A perca é simplória, a perca é distraída, a perca é provisória, logo, logo reencontrarão o que está faltando.

A perda é para sempre.

As percas reinventam o vocabulário e seu sentido, não são graves, as percas são imperfeições perdoáveis, as percas são inocentes.

As perdas são catastróficas, nada têm de folclóricas.

A perca é um erro gramatical, e apenas esse erro ela contém. De resto, não faz mal a ninguém.

A perda é um acerto gramatical, mas só esse acerto ela contém. De resto, é brutal.

Se eu pudesse voltar no tempo, reconstituiria a cena de outra forma:

“Martha, é perda de tempo ou perca de tempo? Como é que se diz?”

“O correto é dizer perda, mas é muito solene. Perca dói menos por ser mais trivial”.

1. Analise o texto e marque a alternativa incorreta.

- a) Pela leitura do texto compreendemos que a perca é um erro gramatical, e apenas esse erro ela contém. De resto, não faz mal a ninguém.
- b) O eu poético afirma que o correto é dizer perda, mas é muito solene. Perca dói menos por ser mais trivial.
- c) O eu lírico afirma que as perdas são catastróficas, nada têm de folclóricas.
- d) De acordo com o texto, a autora estava parada num sinal da Avenida Ipiranga quando um carro

encostou ao lado do dela. O motorista abriu a janela e pediu para ela abrir a dela. Era um rapaz simpático que me perguntou: “Martha, o certo é dizer perda ou perca?” “Hãh?” “É perda de tempo ou perca de tempo? Como se diz?”

2. Referindo-se a encontros vocálicos, as palavras do texto, (surpreendente, simplória, vocabulário), são respectivamente:

- a) Ditongo, hiato, hiato.
- b) Hiato, ditongo, tritongo.
- c) Hiato, hiato, hiato.
- d) Ditongo, ditongo, ditongo.

3. De acordo com o texto, pode-se compreender que a expressão “inusitada” significa:

- a) Habitual.
- b) Incomum.
- c) Frequente.
- d) Rotineira.

4. Em significação das palavras, os pares antigo/velho; aberto/fechado; apóstrofe/apóstrofo; afim/a fim, são respectivamente

- a) Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos.
- b) Sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos.
- c) Parônimos, antônimos, homônimos e sinônimos.
- d) Homônimos, parônimos, antônimos e sinônimos.

5. Tratando-se de concordância nominal, assinale a alternativa incorreta.

- a) Encontrei pai e filha empenhada numa discussão.
- b) Os jogadores tinham sido convocados.
- c) O governo avisa que não serão permitidas invasões de propriedades.
- d) Foi feita a entrega dos convites.

6. Reportando-se ao uso, ou não do hífen, marque a alternativa incorreta.

- a) Pós-graduação.
- b) Dia-a-dia.
- c) Sota-capitão.
- d) Ex-presidente.

7. Abordando tipologia textual, leia os itens, marque (V) verdadeiro ou (F) falso e assinale a alternativa correta.

() Discurso indireto: pronomes e flexão verbal em 1ª ou 2ª pessoa. Exemplo: - Quero estudar, disse a menina.

() Discurso direto: tempos verbais (ordenados em relação ao momento da fala), presente do indicativo, (A nota é a mesma, afirmou o professor); pretérito perfeito, (Tudo continuou na mesma, retrucou a mulher); futuro do presente, (A tarefa estará terminada, sentenciou o patrão); modo imperativo, (Não saia daqui, afirmou a mãe).

() Discurso indireto: pronomes e flexão verbal em 3ª pessoa. Exemplo: A criança disse que queria brincar.

() Discurso indireto: tempos verbais (em correlação com o tempo em que se situa o narrador), pretérito imperfeito, (O professor confirmou que a nota era a mesma); pretérito mais-que-perfeito, (O médico disse que tudo permanecera como antes); futuro do pretérito, (A namorada

sentenciou que tudo estaria terminado em pouco tempo); modo subjuntivo, (A secretária determinou que não entrasse na sala).

- a) V - F - V - V.
- b) V - V - V - V.
- c) V - V - F - V.
- d) F - V - V - V.

8. A respeito do correto sinal indicativo de crase, marque a alternativa indevida.

- a) Comi às pressas, uma farofa à baiana.
- b) Ele ofertou rosas à ela.
- c) A professora fez referência à tarefa feita por mim.
- d) Vivia à espera de milagres.

9. Aludindo-se a figuras de linguagem, relacione a Coluna I com a Coluna II e marque a alternativa correta.

Coluna I.

- A- Eufemismo.**
- B- Antítese.**
- C- Hipérbole.**
- D- Metáfora.**
- E- Prosopopeia.**

Coluna II.

- 1- Esperei por esta notícia a vida inteira.**
 - 2- Ela riu primeiro, depois chorou.**
 - 3- Tal notícia foi um banho de água fria.**
 - 4- A água não para de chorar.**
 - 5- Sua namorada tem excesso de peso.**
- a) A (5) - B (2) - C (1) - D (3) - E (4).
 - b) A (2) - B (4) - C (3) - D (1) - E (5).
 - c) A (3) - B (5) - C (2) - D (4) - E (1).
 - d) A (4) - B (1) - C (5) - D (2) - E (3).

10. Em Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, relacione a Coluna I com a Coluna II e marque a alternativa correta.

Coluna I.

- A- Virgília.**
- B- Quincas Borba.**
- C- Marcela.**
- D- Lobo Neves.**

Coluna II.

- 1- Era boa moça, lépida sem escrúpulos, um pouco tolhida pela austeridade do tempo, que lhe não permitia arrastar pelas ruas os seus estouvamentos e berlindas; luxuosa, impaciente, amiga de dinheiro e de rapazes.**
- 2- A beleza de...tinha agora um tom grandioso, que não possuía antes de casar. Era dessas figuras talhadas em pentélico, de um lavor nobre, rasgado e puro, tranquilamente bela, como as estátuas, mas não apática nem fria. Ao contrário, tinha o aspecto das naturezas cálidas e podia-**

se dizer que, na realidade, resumia todo o amor.

3- Referiu-lhe que o decreto trazia a data de 13 e que esse número significava para ele uma recordação fúnebre. O pai morreu num dia 13, treze dias depois de um jantar em que havia treze pessoas. A casa em que morrera a mãe tinha o n.º13.

4- Voltou quatro meses depois, (...) Vinha demente. Contou-me que, para o fim de aperfeiçoar o Humanismo, queimara o manuscrito todo e ia recomeçá-lo.

- a) A (4) - B (1) - C (3) - D (2).
- b) A (2) - B (4) - C (1) - D (3).
- c) A (3) - B (2) - C (4) - D (1).
- d) A (1) - B (3) - C (2) - D (4).

RACIOCÍNIO LÓGICO.

11. Se o menor número natural N deixa resto 7 quando dividido por 21, também deixa resto 7 quando dividido por 11, qual é o resto da divisão desse número N por 10?

- a) 7.
- b) 2.
- c) 5.
- d) 8.

12. Analise a seguinte situação: “Ao preencher um formulário de entrevista de emprego, um candidato deve usar caneta azul ou preta”. Sabendo-se que o candidato não usou caneta preta, o que se pode concluir logicamente?

- a) Não é possível concluir qual cor de caneta o candidato utilizou.
- b) O candidato usou caneta azul e preta ao mesmo tempo.
- c) O candidato usou caneta azul.
- d) O candidato não preencheu o formulário.

13. Julgue um número natural X que atenda, ao mesmo tempo, aos seguintes critérios:

I- Está compreendido entre 100 e 250 inclusive, ($100 \leq X \leq 250$).

II- A soma de seus algarismos é igual a 9.

III- É um múltiplo de 7.

Com base nessas informações, é correto afirmar que a quantidade de números que satisfazem todas essas condições é:

- a) 3.
- b) 4.
- c) 1.
- d) 2.

Utilize as informações para responder às próximas duas questões.

Sejam as proposições:

p: A Lua é o único satélite natural da Terra.

q: A Lua não tem luz própria.

Considere a proposição composta r: “Não é verdade que a Lua é o único satélite natural da Terra ou que ela possui luz própria.”

14. A tradução da proposição r para a linguagem simbólica está, corretamente, representada

em:

- a) $\neg p \vee q$
- b) $\neg(p \vee \neg q)$
- c) $\neg p \vee \neg q$
- d) $\neg(p \vee q)$

15. Considere as proposições p e q como sendo verdadeiras.

p : A Lua é o único satélite natural da Terra.

q : A Lua não tem luz própria.

Avalie o valor lógico, (Verdadeiro ou Falso), de cada uma das sentenças compostas.

I- A Lua é o único satélite natural da Terra ou a Lua tem luz própria.

II- A Lua não é o único satélite natural da Terra e a Lua não tem luz própria

III- Se a Lua é o único satélite natural da Terra, então ela não tem luz própria.

IV- Se a Lua tem luz própria, então ela não é o único satélite natural da Terra.

Assinale a alternativa que indique, corretamente, quais sentenças são verdadeiras.

- a) Apenas I e III.
- b) Todas são verdadeiras.
- c) Apenas I, III e IV.
- d) Apenas II e IV.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO.

16. Considerando-se o desenvolvimento psicomotor infantil, a correção da idade em prematuros e a variabilidade dos marcos motores, um lactente de 5 meses de idade cronológica, nascido com 32 semanas de idade gestacional, que ainda não realiza o rolar, sem outras alterações do desenvolvimento, encontra-se dentro do esperado para sua faixa etária corrigida?

- a) Não, pois o rolar deve estar, obrigatoriamente, estabelecido até os 4 meses de idade, independentemente da idade gestacional ao nascimento.
- b) Sim, pois ao corrigir a idade para prematuridade, o lactente apresenta idade aproximada de 3 meses, faixa etária em que o rolar ainda está em fase inicial de aquisição, sendo sua ausência esperada e não indicativa de atraso motor na ausência de outros sinais clínicos.
- c) Não, pois a avaliação do desenvolvimento psicomotor deve considerar, exclusivamente, a idade cronológica, não sendo indicada a correção da idade em crianças prematuras.
- d) Sim, pois o rolar é um marco motor esperado apenas após os 8 meses de idade, não sendo relevante sua presença antes dessa fase.

17. A membrana timpânica é uma estrutura anatômica delgada e semitransparente que separa a orelha externa da média, sendo subdividida em regiões com características estruturais e funcionais distintas. Em casos de perfuração timpânica, as repercussões auditivas variam conforme a área acometida. Levando em conta a anatomia da membrana timpânica e suas subdivisões, assinale a alternativa correta.

- a) A perfuração da pars flaccida, (porção inferior e mais extensa da membrana timpânica), gera maior prejuízo auditivo por apresentar maior rigidez estrutural e maior participação na condução sonora.
- b) A perfuração da pars tensa, (porção inferior e maior da membrana timpânica, composta por três camadas — epitelial, fibrosa e mucosa), compromete significativamente a transmissão sonora, pois essa região está diretamente relacionada à condução das vibrações ao cabo do martelo.
- c) Perfurações na região central da pars tensa não interferem na audição, pois essa área não participa

da transmissão de vibrações para a cadeia ossicular.

d) A membrana timpânica não apresenta diferenças estruturais relevantes entre suas porções superior e inferior, sendo toda sua extensão homogênea quanto à condução sonora.

18. Uma paciente do sexo feminino, com 15 anos de idade, comparece ao atendimento fonoaudiológico apresentando respiração oral habitual, redução do tônus muscular dos órgãos do sistema estomatognático e histórico de hábitos orais deletérios na infância. Durante a avaliação, não há evidências atuais de obstrução nasal, porém, observa-se manutenção do padrão respiratório oral e adaptações miofuncionais. Considerando-se a diferenciação entre respiração oral de origem obstrutiva e funcional, bem como os critérios diagnósticos em Fonoaudiologia, qual alternativa é correta?

a) A ausência de obstrução nasal no momento da avaliação exclui a possibilidade de Distúrbio Miofuncional Orofacial, caracterizando o quadro como uma variação fisiológica sem relevância clínica.

b) A presença de hipotonia muscular dos órgãos do sistema estomatognático indica, obrigatoriamente, etiologia estrutural, afastando a hipótese de alteração funcional persistente.

c) A respiração oral só pode ser classificada como patológica quando há obstrução nasal ativa, sendo impossível a manutenção do padrão oral na ausência de fator obstrutivo.

d) O quadro é compatível com Distúrbio Miofuncional Orofacial de origem funcional, uma vez que, mesmo na ausência de obstrução atual, há manutenção do padrão respiratório oral associada a adaptações musculares e histórico de fatores etiológicos prévios.

19. A Dislexia do Desenvolvimento é um transtorno específico de aprendizagem com base neurobiológica, caracterizado por dificuldades no reconhecimento preciso e/ou fluente de palavras e por habilidades deficitárias de decodificação e soletração. Tendo em vista os modelos teóricos atuais e os achados clínicos associados, assinale a alternativa verdadeira.

a) O diagnóstico de Dislexia deve ser realizado, exclusivamente, na presença de comprometimento global da linguagem, incluindo prejuízos expressivos e receptivos amplos, além das dificuldades de leitura.

b) A Dislexia está, frequentemente, associada a déficits no processamento fonológico, incluindo dificuldades na consciência fonêmica e na manipulação de sons da fala, o que impacta diretamente a decodificação de palavras, mesmo na presença de inteligência preservada e acesso educacional adequado.

c) A Dislexia só pode ser diagnosticada quando há ausência total de progresso na leitura, não sendo compatível com quadros em que o indivíduo apresenta leitura lenta, porém, funcional.

d) A Dislexia é caracterizada, principalmente, por alterações visuais primárias, sendo decorrente de falhas no processamento ocular e na percepção visual das letras, independentemente de habilidades linguísticas.

20. O Transtorno do Espectro Autista apresenta bases neurobiológicas complexas, envolvendo alterações em diferentes sistemas neurais relacionados à cognição social, linguagem e processamento sensorial. Ponderando os modelos atuais que envolvem teoria da mente, sistema de neurônios-espelho e integração sensorial, marque a alternativa correta.

a) A teoria da mente refere-se, principalmente, ao processamento linguístico formal, não estando diretamente relacionada à capacidade de compreender intenções, crenças e emoções de outras pessoas em contextos sociais.

b) Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista podem apresentar alterações no sistema de neurônios-espelho, associadas a prejuízos na imitação e na compreensão de ações, além de déficits na teoria da mente e atipias no processamento sensorial, impactando a comunicação social.

c) As dificuldades de comunicação no Transtorno do Espectro Autista são explicadas, predominantemente, por alterações no processamento sensorial, não havendo relação significativa com

sistemas neurais envolvidos na cognição social e na compreensão de estados mentais.

d) O sistema de neurônios-espelho está relacionado apenas à execução motora voluntária, não participando de forma significativa dos processos de imitação, compreensão de ações observadas e interação social.

21. A mastigação envolve integração entre controle neuromuscular, estabilidade da articulação temporomandibular e adequada relação disco-condilar. Em quadros de deslocamento de disco articular com redução, podem ocorrer adaptações funcionais que impactam o padrão mastigatório. Referente a estes aspectos, determine a alternativa certa.

a) Em quadros de deslocamento de disco articular com redução, ocorre perda completa da função mastigatória, impossibilitando a adaptação do sistema estomatognático diante da alteração da relação disco-condilar.

b) Em quadros de deslocamento de disco articular com redução, pode ocorrer adaptação do padrão mastigatório, com ajustes no recrutamento muscular e na trajetória mandibular, permitindo manutenção funcional, mesmo na presença de alteração na relação disco-condilar.

c) Em quadros de deslocamento de disco articular com redução, não há participação do controle neuromuscular na adaptação funcional, sendo o padrão mastigatório determinado, exclusivamente, pela integridade estrutural da articulação.

d) Em quadros de deslocamento de disco articular com redução, o padrão mastigatório permanece invariável, uma vez que a relação disco-condilar não interfere na coordenação neuromuscular durante a função mastigatória.

22. A videofluoroscopia da deglutição permite análise detalhada dos eventos biomecânicos e da segurança da deglutição, incluindo a identificação de penetração e aspiração por meio de escalas padronizadas. A partir da interpretação dos achados videofluoroscópicos e a aplicação clínica, qual é a alternativa certa?

a) A aspiração identificada na videofluoroscopia ocorre, exclusivamente, na ausência de alterações motoras, não havendo relação com déficits na coordenação da deglutição ou na proteção das vias aéreas.

b) A aplicação de manobras compensatórias durante a videofluoroscopia não contribui para a conduta terapêutica, sendo o exame restrito à observação passiva dos eventos da deglutição.

c) A penetração laríngea observada na videofluoroscopia caracteriza-se pela presença de material abaixo das pregas vocais com resposta protetora eficaz, sendo considerada um evento menos relevante que a aspiração silenciosa.

d) A identificação de aspiração silenciosa na videofluoroscopia, caracterizada pela entrada de material abaixo das pregas vocais sem resposta protetora, pode ser classificada por escalas específicas e orienta a indicação de manobras compensatórias durante o exame.

23. As fissuras labiopalatinas podem impactar diretamente a função velofaríngea, interferindo na produção de fala e na ressonância. A escolha da conduta terapêutica fonoaudiológica deve considerar o tipo de fissura e as adaptações funcionais presentes. De acordo com essa relação, assinale a alternativa correta.

a) Em indivíduos com fissura de lábio isolada, a terapia deve focar na correção da insuficiência velofaríngea, priorizando o aumento da pressão intraoral e o treino de fechamento velofaríngeo durante a fala.

b) Em indivíduos com fissura de palato com insuficiência velofaríngea, a terapia deve priorizar o treino de pressão intraoral com articulações de alta pressão associadas ao direcionamento adequado do fluxo aéreo, evitando o uso de compensações articulatórias.

c) Em indivíduos com fissura de palato com insuficiência velofaríngea, a terapia deve priorizar exercícios de sopro e fortalecimento muscular isolado, independentemente da produção de fala e do

controle do fluxo aéreo durante a articulação.

d) Em indivíduos com fissura de palato com insuficiência velofaríngea, a terapia deve evitar a produção de sons de alta pressão, priorizando, exclusivamente, vocalizações de baixa pressão como estratégia principal de reabilitação.

24. O câncer de cabeça e pescoço pode gerar importantes alterações nas funções de fala, deglutição e respiração, exigindo atuação fonoaudiológica específica conforme a localização tumoral e o tratamento realizado. Tendo em vista o papel da Fonoaudiologia no manejo de pacientes com câncer de laringe submetidos à laringectomia total, indique a alternativa verdadeira.

a) A atuação fonoaudiológica envolve acompanhamento pré-operatório, sem necessidade de intervenção no pós-operatório, além de orientações iniciais sobre o procedimento cirúrgico e os possíveis impactos funcionais decorrentes da retirada da laringe.

b) A atuação fonoaudiológica envolve reabilitação da comunicação por meio de métodos como voz esofágica, prótese traqueoesofágica e laringe eletrônica, além de orientação quanto à respiração e aos cuidados com a via aérea após a cirurgia.

c) A atuação fonoaudiológica envolve reabilitação da deglutição por meio de exercícios isolados, sem participação no processo de comunicação, além de orientação quanto à alimentação e aos cuidados gerais no período pós-operatório.

d) A atuação fonoaudiológica envolve orientação geral ao paciente, sem necessidade de reabilitação da comunicação, além de acompanhamento clínico voltado apenas à adaptação emocional e às mudanças decorrentes do tratamento cirúrgico.

25. O desenvolvimento embrionário da laringe envolve a diferenciação de estruturas derivadas dos arcos faríngeos, com progressiva maturação das funções respiratórias e protetoras. Em recém-nascidos prematuros, esse processo pode não estar completamente estabelecido, impactando funções relacionadas à via aérea. Sobre esses aspectos, marque a alternativa correta.

a) Em recém-nascidos prematuros, a imaturidade das estruturas laríngeas e do controle neuromuscular pode comprometer a coordenação entre respiração e deglutição, aumentando o risco de instabilidade de via aérea e dificuldade na proteção durante a alimentação.

b) Em recém-nascidos prematuros, a função laríngea apresenta maturidade completa ao nascimento, não sendo esperadas alterações na proteção de via aérea ou na coordenação entre respiração e deglutição.

c) Em recém-nascidos prematuros, as estruturas laríngeas já se encontram completamente desenvolvidas, não havendo impacto funcional relevante na coordenação entre respiração e deglutição durante a alimentação.

d) Em recém-nascidos prematuros, o desenvolvimento da laringe ocorre de forma independente do sistema nervoso, não havendo influência do controle neuromuscular na coordenação das funções respiratórias e alimentares.

26. A laringe desempenha funções respiratórias, esfínterianas e fonatórias, sendo sua dinâmica dependente da ação coordenada dos músculos intrínsecos. Alterações nesses músculos podem gerar repercussões funcionais específicas. Tendo em conta a relação entre os músculos intrínsecos da laringe e suas funções, assinale a alternativa correta.

a) O músculo cricótireoideo atua predominantemente na adução das pregas vocais, sendo responsável pelo fechamento glótico durante a deglutição, sem participação na modulação da frequência vocal.

b) O músculo cricoaritenóideo posterior atua na adução das pregas vocais, sendo essencial para a fonação, enquanto sua disfunção pode comprometer o fechamento glótico e gerar instabilidade vocal.

c) O músculo tireoaritenóideo atua, exclusivamente, na abdução das pregas vocais, sendo responsável

pela abertura glótica durante a respiração, sem influência na modulação da fonação.

d) O músculo cricoaritenóideo posterior atua na abdução das pregas vocais, sendo essencial para a respiração, enquanto sua disfunção pode comprometer a abertura glótica e gerar dificuldade ventilatória.

27. A avaliação das disfonias exige diferenciação precisa entre alterações neurológicas e funcionais, especialmente em quadros que envolvem irregularidades na emissão vocal. Analisando o diagnóstico diferencial entre disфонia espasmódica, tremor vocal e disфонia por tensão muscular, assinale a alternativa correta.

a) A disфонia espasmódica caracteriza-se por oscilações rítmicas contínuas na voz, enquanto o tremor vocal apresenta contrações involuntárias intermitentes e a disфонia por tensão muscular envolve lesões estruturais fixas nas pregas vocais.

b) A disфонia espasmódica caracteriza-se por contrações involuntárias e intermitentes da musculatura laríngea durante a fala, enquanto o tremor vocal apresenta oscilações rítmicas e a disфонia por tensão muscular envolve padrão hiperfuncional sem base neurológica primária.

c) A disфонia espasmódica caracteriza-se por ausência de atividade muscular durante a fala, enquanto o tremor vocal envolve perda de mobilidade e a disфонia por tensão muscular apresenta comprometimento estrutural permanente.

d) A disфонia espasmódica caracteriza-se por padrão hiperfuncional voluntário, enquanto o tremor vocal envolve lesões estruturais e a disфонia por tensão muscular apresenta origem, exclusivamente, neurológica.

28. Uma criança de 3 anos e 10 meses é encaminhada para avaliação fonoaudiológica com queixa de atraso de linguagem. Na anamnese, os responsáveis relatam que ela compreende comandos simples, apresenta dificuldade em compreender enunciados mais complexos, possui vocabulário reduzido, utiliza, predominantemente, palavras isoladas e combinações de dois elementos, além de apresentar baixa expansão espontânea da linguagem. Durante a interação, observa-se intenção comunicativa preservada, com uso de gestos para complementar a fala. Partindo do quadro clínico e das recomendações da literatura atual, assinale a alternativa que indique a conduta terapêutica mais adequada.

a) A intervenção deve priorizar a estimulação da linguagem receptiva por meio de exposição a enunciados mais complexos, reduzindo a demanda expressiva, até que a criança apresente compreensão adequada para produção verbal.

b) A intervenção deve priorizar a organização da interação comunicativa e dos turnos conversacionais, com foco no comportamento comunicativo, sem ênfase direta na complexidade linguística.

c) A intervenção deve priorizar estratégias interacionais que integrem estimulação da linguagem receptiva e expressiva, com modelagem, expansão e ajustes graduais da complexidade linguística em contextos funcionais de comunicação.

d) A intervenção deve priorizar a ampliação da linguagem expressiva por meio de repetição dirigida de palavras e frases, com foco na produção verbal, mantendo a compreensão como aspecto secundário do processo terapêutico.

29. Com base nos modelos de intervenção utilizados no Transtorno do Espectro Autista e considerando as recomendações da literatura atual, assinale a alternativa correta.

a) A Análise do Comportamento Aplicada prioriza, exclusivamente, interações espontâneas sem estrutura, enquanto o Modelo Denver baseia-se em ensino altamente estruturado, com foco predominante na repetição de comportamentos isolados.

b) A Análise do Comportamento Aplicada e o Modelo Denver apresentam foco exclusivo na redução de comportamentos inadequados, sem ênfase no desenvolvimento de habilidades comunicativas e na participação social.

c) A Análise do Comportamento Aplicada envolve princípios de aprendizagem para desenvolvimento de habilidades, enquanto o Modelo Denver integra abordagens desenvolvimentais e comportamentais em contextos naturalísticos, com foco na interação social e na comunicação.

d) A Análise do Comportamento Aplicada concentra-se no desenvolvimento emocional sem uso de princípios de aprendizagem, enquanto o Modelo Denver prioriza o treino acadêmico formal em detrimento das habilidades sociais e comunicativas.

30. O acompanhamento de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista pode envolver diferentes formas de organização do trabalho em equipe, como atuação multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, com participação de áreas como Psicologia, Terapia Ocupacional, Musicoterapia e Psicopedagogia. Considerando-se as definições e aplicações desses modelos na prática clínica, marque a alternativa certa.

a) Na atuação multidisciplinar, Psicologia, Terapia Ocupacional, Musicoterapia e Psicopedagogia atuam com integração plena, enquanto na interdisciplinar ocorre atuação isolada por área, na transdisciplinar, os profissionais mantêm funções rígidas sem compartilhamento de saberes.

b) Na atuação multidisciplinar, Psicologia, Terapia Ocupacional, Musicoterapia e Psicopedagogia compartilham funções indistintamente, enquanto na interdisciplinar não há integração entre áreas e na transdisciplinar ocorre atuação paralela sem definição de objetivos comuns.

c) Na atuação multidisciplinar, Psicologia, Terapia Ocupacional, Musicoterapia e Psicopedagogia compartilham funções entre si, enquanto na interdisciplinar não há definição de objetivos comuns e na transdisciplinar cada profissional atua exclusivamente em sua área.

d) Na atuação multidisciplinar, Psicologia, Terapia Ocupacional, Musicoterapia e Psicopedagogia atuam de forma paralela, enquanto na interdisciplinar há integração de objetivos, na transdisciplinar ocorre compartilhamento de saberes com maior flexibilização de papéis entre os profissionais.

RASCUNHO.